A PALAVRA QUE

a) Interjeição

Exprime espanto, admiração, surpresa. Como interjeição, aparece acentuada e com ponto de exclamação.

Quê! Você ainda não terminou o trabalho?

O quê! Quem fez isso?

b) Substantivo

Antecedido de artigo ou outro determinante é acentuado. Como substantivo, a palavra que exercerá as funções sintáticas próprias dessa classe de palavra (sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo etc.)

Seu amigo tem um certo quê de mistério.

(substantivo na função de núcleo do objeto direto)

c) Preposição

Equivale à preposição ***de*** e liga dois verbos de uma locução verbal em que o auxiliar é o verbo ter.

Tenho que trazer o trabalho até amanhã.

(Tenho de trazer o trabalho até amanhã)

d) Partícula expletiva ou de realce

Empregada apenas como forma de ênfase, de realce. Não exerce função sintática.

Quase que não consigo assistir ao filme.

Elas que conseguiram chegar a tempo.

e) Advérbio

Determina um adjetivo e exerce a função de adjunto adverbial de intensidade.

Que lindas são essas crianças.

f) Conjunção

Relaciona duas orações, podendo ser uma conjunção coordenativa ou subordinativa. Quando inicia uma oração subordinativa substantiva, o ***que*** recebe o nome de conjunção subordinativa integrante.

É necessário que você volte cedo hoje.

g) Pronome

- Pronome indefinido: nesse caso, pode funcionar como pronome substantivo ou pronome adjetivo.

Que aconteceu?

Que cara é essa?

- Pronome relativo: retoma um termo da oração antecedente e exerce as seguintes funções sintáticas:

– **Sujeito**

Bruna, que me emprestou o livro, é minha amiga.

(Bruna me emprestou o livro).

h) Objeto Direto

Nada realizou o candidato que o povo elegeu.

(O povo elegeu o candidato).

i) Objeto Indireto

Este é o projeto de que ele participou desde o início.

(Ele participou do projeto desde o início).

j) Complemento nominal

As reformas de ensino, a que somos favoráveis, serão votadas na próxima semana.

(Somos favoráveis às reformas de ensino.)

l) Predicativo

Sua aparência não diz o que ele realmente é.

(Ele realmente é o [aquilo]).

Hoje reconheço o amigo que você sempre foi.

(Você sempre foi o amigo).

PROEXPLICA

1) O pronome cujo exerce a função sintática de adjunto adnominal.

Os candidatos cujos cartões foram entregues podem entrar.

2) Os pronomes relativos ***onde*** e ***como*** exercem a função de adjunto adverbial.

Conheça a cidade onde nasci.

A forma como o homem se aproximou deixou-nos assustados.

A PALAVRA SE

a) Conjunção

Inicia orações subordinativas.

E se não chegarmos a tempo?

b) Pronome apassivador

Com orações que estão na voz passiva sintética.

Evidenciaram-se os erros.

c) Índice de indeterminação do sujeito

Vem ligado a um verbo que não é transitivo direto, tornando o sujeito indeterminado. Não exerce propriamente uma função sintática, seu papel é o de indeterminar o sujeito. Lembre-se de que, nesse caso, o verbo deverá estar na terceira pessoa do singular.

Precisa-se de colaboradores.

d) Pronome reflexivo

- Sujeito do Infinitivo

"Capitu deixou-se fitar e examinar."

(Machado de Assis)

- **Objeto Direto**

"Ergueu-se, [passou] [a toalha] no rosto."
VTD OD

(Lygia Fagundes Telles)

- **Objeto Indireto**

Ele impôs-se uma decisão muito difícil.

A PALAVRA COMO

a) Advérbio

Modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. É sempre invariável.

- Interrogativo de modo

Usado nas frases interrogativas diretas, acrescentando uma circunstância de modo à ação verbal.

Como o grupo realizará a tarefa?

- Exclamativo de intensidade

Utilizado em orações exclamativas, intensificando a ação expressa pelo verbo ou a característica de um adjetivo.

Esse é seu filho? Como ele cresceu!

Como é grande esse livro!
Tem mais de oitocentas páginas!!

b) Preposição

Quando em função de preposição, a palavra assume o sentido de ***na qualidade de***, ***na posição de***, ***com o caráter de***

Como professor, tenho um compromisso
com a educação.

c) Partícula expletiva ou de realce

Quando na função expletiva, realça o sentido de algum termo da sentença. Pode ser retirado da frase sem prejuízo sintático ou de seu sentido principal.

Anteviu como um agouro o acidente de avião;
assim, cancelou o voo.

d) Termo explicativo

Funciona para estabelecer uma explicação ou exemplificação, com o sentido de ***a saber, assim como, isto é.***

Algumas profissões são essenciais na sociedade,
como professor, médico e bombeiro.

e) Conjunção

Estabelece a conexão entre termos oracionais ou mesmo duas orações em um período. Assim, classifica-se como:

- Conjunção Subordinativa

Subordina um termo a outro, introduzindo, normalmente, sentidos adverbiais à sentença:

– Causa

Explicita a razão da ocorrência de um acontecimento expresso.

Como foi visto próximo da cena do crime,
o rapaz tornou-se suspeito de cometê-lo.

– Comparação

Estabelece uma relação entre dois elementos, comparando-os.

A menina era sorridente como a mãe; mas carregava um olhar triste como de seus antepassados.

– Conformidade

Estabelece uma espécie de comparação com algo tido como modelo ou padrão. Equivale em sentido à conjunção ***conforme.***

Como combinamos, eu passo em sua casa
por volta das oito da noite.

– Conjunção substantiva integrante

Liga uma oração principal a uma oração com valor substantivo.

Lá vem a noiva! Veja como ela está linda...

f) Verbo

Ainda que cause poucas confusões, é importante lembrar que ***como*** também funciona como a forma do verbo ***comer***, conjugado na primeira pessoa do presente do indicativo.

Eu como legumes, verduras e
frutas em todas as refeições.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (FATEC - adaptada) Observe os elementos destacados na passagem: ***"Sempre passo no curral antes do manejo, observo tudo, dizem que tenho olho biônico, e ela notou uma coisa que eu não tinha visto"***.

As palavras destacadas exercem

a) funções diferentes, pois o primeiro "que" é conjunção integrante e introduz uma oração coordenada, enquanto o segundo "que" é pronome relativo e introduz uma oração explicativa.

b) funções diferentes, pois o primeiro "que" é uma conjunção subordinativa, enquanto o segundo é um pronome relativo, tendo como antecedente o termo "coisa".

c) mesma função, pois ambos são conjunções subordinativas, sendo que o primeiro introduz uma oração substantiva, enquanto o segundo, uma oração adverbial restritiva.

d) mesma função, pois ambos os pronomes "que" retomam vocábulos anteriores, sendo o verbo "dizem" e o substantivo "coisa" seus antecedentes respectivamente.

e) mesma função, pois ambos são conjunções, porém o primeiro "que" é uma conjunção subordinativa, enquanto o segundo, uma conjunção coordenativa.

02. (IFPE - adaptada) Na frase "Linguistas preveem **que** metade das mais de 6 mil línguas faladas no mundo desaparecerá em um século", o vocábulo "que" funciona como

a) conjunção integrante e introduz uma nova oração com valor de predicativo do sujeito.

b) pronome relativo e estabelece uma ligação entre o verbo e a palavra "metade".

c) conjunção integrante e introduz uma nova oração com valor de sujeito.

d) pronome e estabelece uma relação entre "linguistas" e o que sucede o pronome.

e) conjunção integrante e introduz uma oração com valor de objeto direto.

03. (EBMSP) Um dos maiores problemas das cidades grandes é a solidão. [1]Quanto maior a cidade, [2]maior o isolamento das [3]pessoas de todas as idades, principalmente as idosas, [4]cujos filhos ou parentes partiram em busca de suas [5]próprias [6]vidas. Os filhos casam, os parceiros viajam antes do tempo normal, [7]ocorrem divórcios e [8]separações [9]pelo desgaste dos relacionamentos, e assim por diante. Percebendo ou não, sofrendo ou não, um dia [10]a gente se surpreende morando só.

Todos conhecem as vantagens e desvantagens da solidão. A liberdade, o direito de escolher o livro, o programa de televisão, o filme, o que fazer nas horas vagas, sem o inconveniente de outras pessoas exercendo também o mesmo direito, num mesmo ambiente, atrapalhando nosso desfrute. As desvantagens são incontáveis, talvez em maior número. Não ter com quem dividir os sentimentos é o mais premente.

Uma colega de trabalho me relatou que o maior sonho de sua vida [11]seria [12]alugar alguns filmes e passar uns três dias em casa. Marido e filha não permitem. Fiz a experiência, [13]ou melhor, tentei. Uma coisa é ver um filme no cinema, em casa não tem graça. E quando tentei a solidão experimental, permanecendo um fim de semana em casa, foi também a pior experiência. Caiu de vez a [14]tese [15]que tentava defender que a gente pode viver bem, sem depender de ninguém. Na verdade, a solidão é boa em algumas circunstâncias, ruim em outras. Num determinado momento pode ser conveniente, [16]mas já me convenci de que não deve ser adotada como estilo de vida.

TINÉ, Flávio. ***Solidão experimental***. Disponível em: <http://blogdotine.blogspot.com.br/2014/ 12/solidao-experimental.html>. Acesso em: 25 ago. 2015. Adaptado.

Considerando-se os elementos que garantem a progressão textual, é correto afirmar:

a) O conectivo presente em "Quanto maior a cidade" (ref. 1) introduz uma ideia de comparação, que será concluída no fragmento "maior o isolamento das pessoas de todas as idades." (ref. 2).
b) O pronome relativo "cujos", em "cujos filhos" (ref. 4), retoma a expressão "pessoas de todas as idades" (ref. 3), estabelecendo uma ideia de posse.
c) A expressão "ou melhor" (ref. 13) dá progressão temática ao texto, indicando uma justificativa do que foi declarado anteriormente.
d) O elemento coesivo "que", nas duas ocorrências, em "que tentava defender que a gente pode viver bem" (ref. 15), é um termo que apresenta diferentes funções, na medida em que o primeiro retoma o substantivo "tese" (ref. 14), e o segundo introduz um complemento verbal, permitindo concluir que as classes gramaticais a que um e outro pertencem são distintas.
e) A conjunção "mas" (ref. 16) introduz uma informação contrária, rejeitando a afirmação anterior sobre a importância da solidão no cotidiano das pessoas que vivem na cidade grande.

04. (COTIL) Observe o uso do vocábulo **que** nos enunciados dos itens abaixo.

I. "...quando nos deparamos com o dependente químico **que** chamamos de zumbi..."
II. "...não era mais do **que** um estacionamento..."
III. "Disseram na nossa cara **que** praia de paulistano é shopping..."
IV. "Nem **que** nos custem décadas, mas faremos algo belo com os escombros..."

Assinale a alternativa que apresenta a sua classificação correta.

a) I. pronome relativo; II. conjunção comparativa; III. conjunção integrante; IV. Conjunção concessiva.
b) I. conjunção subordinativa; II. pronome relativo; III. partícula de realce; IV. interjeição.
c) I. pronome relativo; II. pronome adjetivo; III. conjunção integrante; IV. conjunção explicativa.
d) I. conjunção coordenativa; II. conjunção comparativa; III. pronome relativo; IV. pronome adjetivo.

05. (IFAL) O texto abaixo é referência para a questão a seguir.

"Aliás versos não se escrevem para leitura de olhos mudos. Versos cantam-se, urram-se, choram-se. Quem não souber cantar não leia Paisagem nº 1. Quem não souber urrar não leia Ode ao Burguês. Quem não souber rezar, não leia Religião. Desprezar: A Escalada. Sofrer: Colloque Sentimental. Perdoar: a cantiga do berço, um dos solos de Minha Loucura, das Enfibraturas do Ipiranga. Não continuo. Repugna-me dar a chave de meu livro. Quem for como eu tem essa chave."

Mário de Andrade. ***Literatura Comentada***, p.131. Ed. Nova Cultural Ltda.

Tomando como base esse texto de Mário de Andrade, assinale a única alternativa falsa quanto às classes de palavras e suas flexões no uso da língua.

a) Os verbos "escrever", "cantar", "urrar" e "chorar" têm como sujeito o substantivo "Versos", por isso estão no plural.
b) Em: "Versos cantam-se, urram-se, choram-se.", o pronome "se" é índice de indeterminação do sujeito.
c) A vírgula, em: "Quem não souber rezar, não leia Religião.", de acordo com os aspectos básicos da pontuação, está empregada indevidamente, uma vez que não se separa o sujeito do predicado.
d) Os substantivos "Escalada", "Colloque" e "cantiga" são, respectivamente, núcleos dos objetos diretos do verbo "ler", subentendido em: "Desprezar: A Escalada. Sofrer: Colloque Sentimental. Perdoar: a cantiga do berço..."
e) Se substituirmos a preposição "a", em: "Ode ao Burguês", pela preposição "de", teremos o sentido de finalidade alterado para o sentido de posse.

06. (INSPER) Em "O fato é que Nolan acertou o alvo", o "que" exerce a função de

a) conjunção integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva.
b) pronome relativo, pois introduz uma oração subordinada adjetiva.
c) partícula expletiva, pois, tendo apenas o objetivo de realçar uma ideia, não exerce função sintática.
d) advérbio de intensidade, pois atribui uma circunstância ao verbo "acertar".
e) preposição, pois relaciona o verbo "ser" à oração subordinada substantiva.

07. (ITA - ADAPTADA) Assinale a opção em que o termo grifado é conjunção integrante.

a) José Leal fez uma reportagem na Ilha das Flores, onde ficam os imigrantes logo que chegam.
b) As pessoas que ele encontrou não eram agricultores e técnicos, gente capaz de ser útil.
c) Mas eu peço licença para ficar imaginando uma porção de coisas vagas, ao olhar essas belas fotografias que ilustram a reportagem.
d) [...] e quem nos garante que uma legislação exemplar de imigração não teria feito Roberto Burle Marx nascer uruguaio, [...]
e) [...] o grande homem do Brasil de amanhã pode descender de um clandestino que neste momento está saltando assustado na praça Mauá, [...]

08. (EPCAR) Assinale o item que contém uma análise correta sobre a palavra **QUE** sublinhada.

a) "Transmitir às futuras gerações valores, tradições e instituições que apoiem, em longo prazo (...)" – classifica-se como pronome relativo e refere-se ao termo "gerações".

b) "(...) especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida." – classifica-se como pronome relativo e refere-se aos termos "diversidade biológica" e "processos naturais".

c) "Controlar e erradicar organismos não nativos ou modificados geneticamente que causem dano às espécies (...)" – classifica-se como conjunção integrante e introduz oração adjetiva.

d) "produtos florestais e vida marinha (...) de forma que não excedam as taxas de regeneração e que protejam a sanidade dos ecossistemas." – classifica-se como conjunção integrante e introduz oração substantiva.

09. (EPCAR) Observe o uso do vocábulo **que** nos enunciados dos itens abaixo.

I. "...o igualmente imenso vazio que carregamos em nosso espírito." (ref. 9)

II. "... nele instalada pelo ato da leitura, que escândalos..." (ref. 14)

III. "Em um século dominado pelo virtual e pelo instantâneo, que poder resta à literatura?" (ref. 1)

IV. "...e você verá que rombo se abre em seu espírito." (ref. 11)

Assinale a alternativa que apresenta a sua classificação correta.

a) I. pronome relativo; II. advérbio; III. partícula de realce; IV. pronome adjetivo.

b) I. conjunção subordinativa; II. pronome relativo; III. pronome interrogativo; IV. interjeição.

c) I. pronome relativo; II. pronome adjetivo; III. pronome interrogativo; IV. conjunção subordinativa.

d) I. conjunção coordenativa; II. partícula de realce; III. pronome relativo; IV. pronome adjetivo.

10. (ESPCEX) Assinale a alternativa que apresenta a correta classificação da partícula "***se***", na sequência em que aparece no período abaixo.

O maquinista se perguntava se a próxima parada seria tão tumultuada quanto a primeira, com aquelas pessoas todas se debatendo, os bilhetes avolumando nas mãos do cobrador, os reclamos que se ouviam dos mais exaltados.

a) objeto indireto – conectivo integrante – parte do verbo – partícula apassivadora.

b) objeto direto – conectivo integrante – pronome reflexivo – partícula apassivadora.

c) objeto direto – conjunção integrante – pronome recíproco – indeterminação do sujeito.

d) objeto indireto – conjunção integrante – pronome reflexivo – partícula apassivadora.

e) objeto direto – conectivo integrador – pronome oblíquo – partícula apassivadora.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. B	03. D	05. B	07. D	09. C
02. E	04. A	06. A	08. B	10. A

ANOTAÇÕES